

INTRODUÇÃO

Neste trabalho pretende-se desenvolver o tema Prefeitura Municipal, juntamente com o conceito de espaço público no Centro Histórico da cidade de Pato Branco. Tratando-se de um lugar com alto valor simbólico e imenso potencial de uso, o projeto propõe a transformação efetiva deste espaço público, visando a sua revitalização, priorizando sua ocupação por funções públicas, coletivas e de moradia.

Mais do que um lugar de encontro e de convívio, o espaço público pode ser conceituado como palco de expressão e exercício da cidadania, assumindo deste modo, significativa importância dentro do complexo contexto da vida urbana.

Os espaços públicos, no urbanismo moderno, são o que resta entre os espaços privados. Esses espaços residuais, na maioria das vezes, acabam se tornando verdadeiros vazios urbanos, com expressões visuais nada agradáveis para a imagem da cidade.

As conseqüências das transformações ocorridas nas cidades nos últimos anos, em relação aos espaços públicos, em geral, são as seguintes:

- Falta de planejamento de espaços de caráter público no crescimento das cidades;
- Falta de prioridade no tratamento dos espaços públicos dificultando o convívio e não os configurando como locais de encontro;
- Espaços residuais que não são aproveitados como espaços

públicos;

- Espaços públicos concebidos como “espaços residuais” não favorecendo a continuidade e a permeabilidade espacial;
- A inexistência do convívio público em função de espaços pouco convidativos;
- Espaço público como sinônimo de insegurança, sujeira e abandono;
- Espaços utilizados somente como passagem de fluxos: lugares que tornam possível o deslocamento, não existindo atrativos ou elementos de contemplação que possam se transformar em lugares de permanência.

A questão não é somente a falta de espaços públicos, mas também a má qualidade dos mesmos, que não favorecem e não convidam a população a se apropriar destes espaços. Os espaços públicos, importante para o uso coletivo nas cidades estimulando o convívio social e formando cidadãos, estão sendo retraídos pelo crescimento dos espaços privados.

“A cidadania é a convicção da autopertinência a um universo social que compartilha um conjunto de representações e relações sociais. A cidadania, mais do que um estatuto formal é o exercício da responsabilidade ao que é comum”¹.

¹ Santos, 1985:130

